



Painel 2

Contributo da investigação para a transparência dos mercados

Graça Azevedo

Sumário



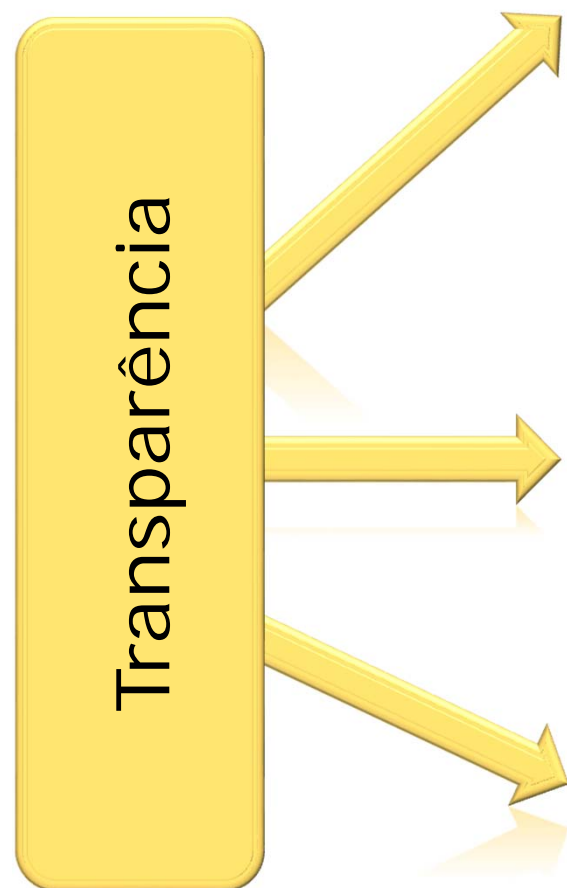
Enquadramento

Estudos relacionados

- ✓ Divulgação
- ✓ Gestão do risco e tomadas de decisão
- ✓ Papel das tecnologias de informação

Conclusão

Enquadramento

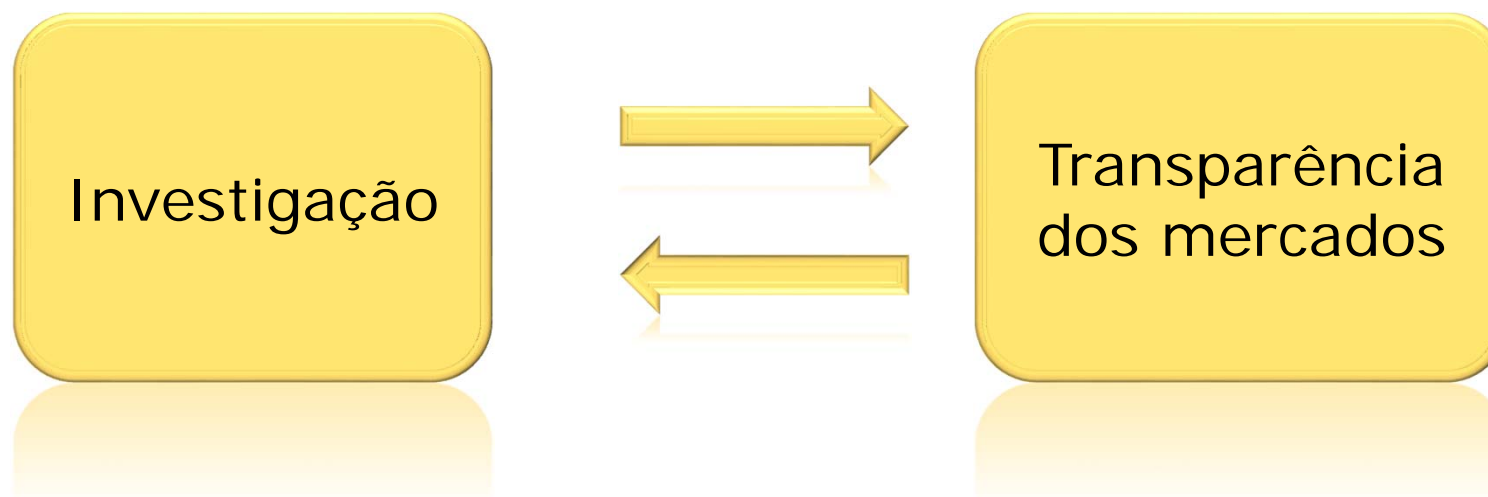


Medida em que os *stakeholders* têm acesso completo e livre à informação financeira de uma dada empresa.

As empresas também têm motivações para divulgar informação, visto que a transparência é geralmente recompensada através do desempenho; ex., condições mais favoráveis de financiamento.

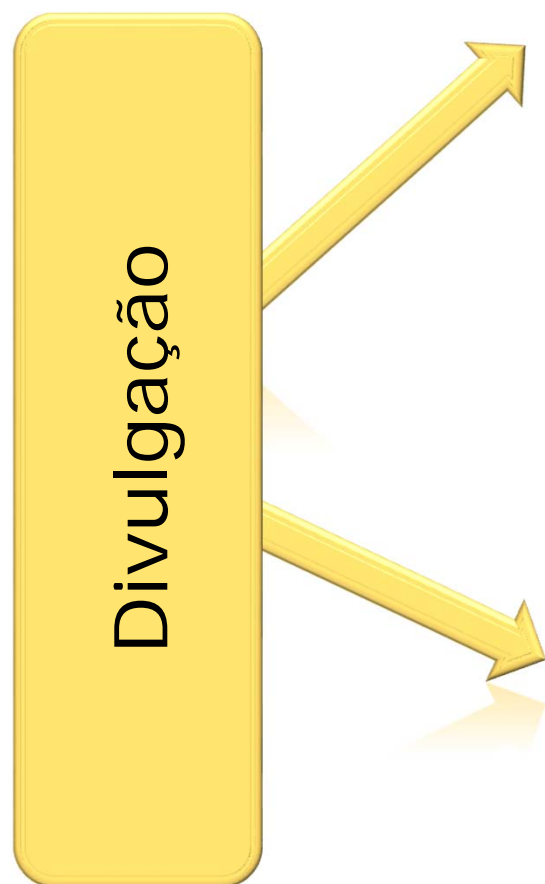
Ajuda a reduzir a volatilidade dos preços dos títulos.

Enquadramento



- ✓ Aumento da divulgação
- ✓ Gestão do risco e tomadas de decisão
- ✓ Papel das Tecnologias de Informação (TI) no desenvolvimento dos mercados

Divulgação



Transmissão a *stakeholders* de informações relevantes, quantitativas ou qualitativas, obrigatórias ou voluntárias, que possam influenciar a tomada de decisão (ex. decisões de investimento).

Para fundamentar investimentos por terceiros, as empresas devem divulgar informações, favoráveis ou desfavoráveis.

Divulgação



Estudos concluem que a divulgação pode ser usada para:

Ganhar, manter ou restaurar a legitimidade

(DiMaggio & Powell, 1983)

Melhorar a transparência, o valor da empresa e a reputação

(Arora & Cason, 1995; Bebbington et al., 2008; Brown et al., 2009; Coslor, 2016; Lozano & Huisingh, 2011; Mori & Welch, 2008)

Gerir a legitimidade organizacional

(Campbell, 2000; Deegan & Rankin, 1996; Hutchings & Taylor, 2000; Nasi et al., 1997; Patten, 1991; Woodward et al., 2001)

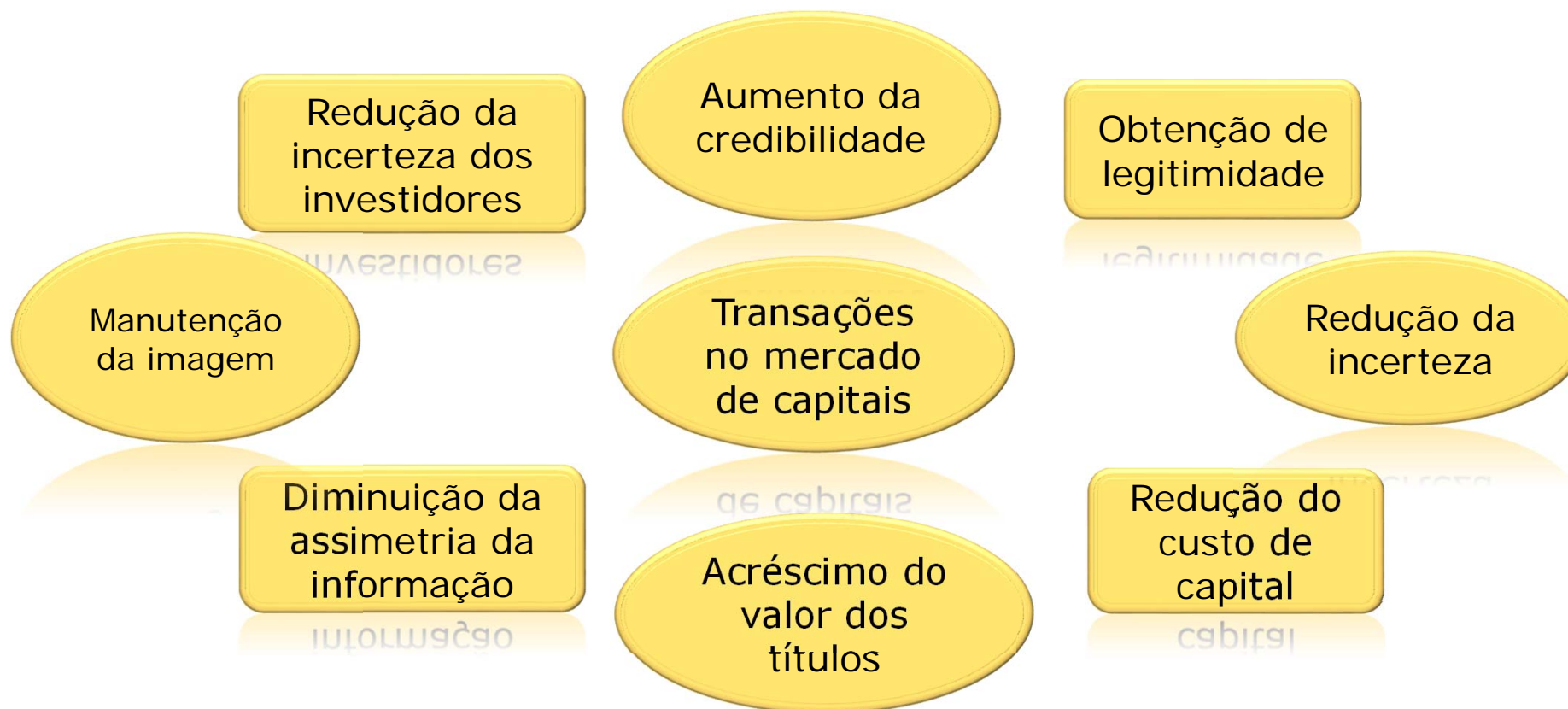
Reduzir a assimetria da informação

(Cormier et al., 2011; Lin, 2016)

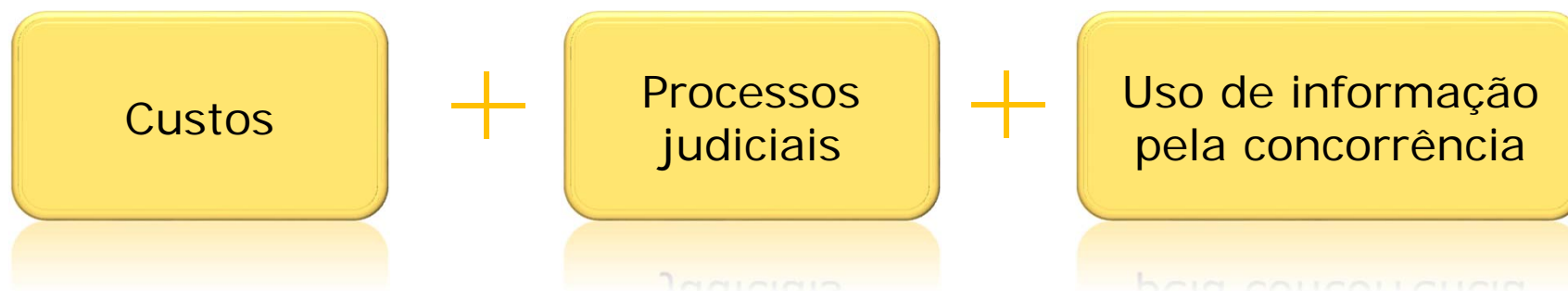
Divulgação



As motivações dos gestores para facultarem, de forma voluntária, informação baseiam-se nas seguintes premissas:



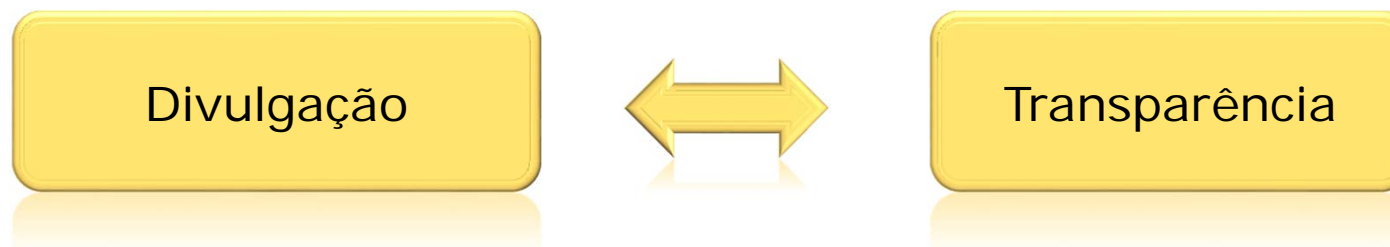
Divulgação



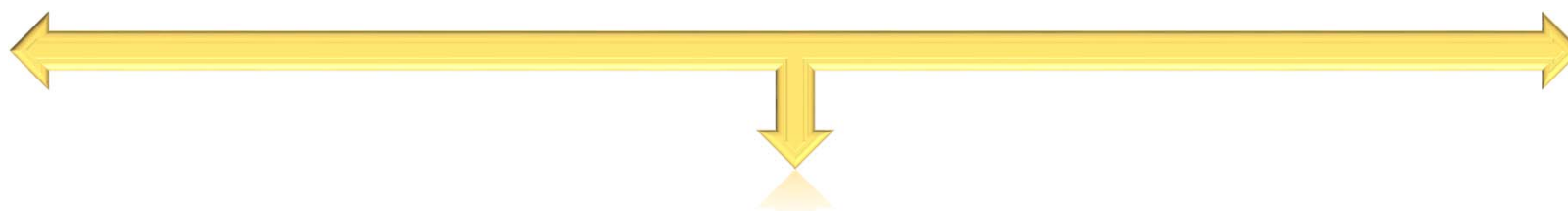
Apesar dos custos e dos riscos resultantes, as empresas divulgam informação voluntária, com a finalidade de dar a conhecer, clarificar e comunicar com os *stakeholders*, criando vantagens competitivas.

(Venceslau et al., s.d.)

Divulgação e Transparência



Divulgar não significa apenas dar a conhecer, mas sim dar a conhecer com qualidade, oportunidade e clareza.



A divulgação clara e completa associada ao conceito de transparência deverá permitir ao investidor maior confiança nas tomadas de decisão.

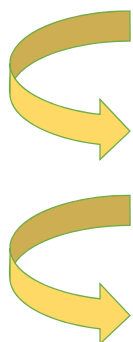
(Venceslau et al., s.d.)

Divulgação e Transparência



O conceito de divulgação (*disclosure*) está relacionado com o conceito de transparência corporativa, com a disseminação de informação relevante e confiável acerca do desempenho operacional, desempenho financeiro, oportunidades de investimento, governação, valores e risco.

(Bushman et al, 2004)



Novas exigências dos mercados

Novas exigências normativas

Novos estudos – mais investigação

Gestão do Risco e Tomada de Decisão



A preocupação com a transparência, a forma como uma empresa deve ser dirigida e controlada e a sua responsabilidade em questões que envolvam o conjunto da sociedade conduzem à noção de:



Governo das Sociedades

Gestão do Risco e Tomada de Decisão



Governo das Sociedades

Conjunto de relações entre a gestão da empresa, os seus acionistas e outros sujeitos com interesses relevantes. Estabelece, também, a estrutura através da qual os objetivos são fixados e são determinados e controlados os meios para os alcançar.

OCDE (2004)

Gestão do Risco e Tomada de Decisão



Estudos revelam que o Governo das Sociedades é analisado através:

Estrutura da propriedade

Shleifer & Vishny, 1997; Bhagat & Black, 2002; Bebchuk & Weisbach, 2009; Gstraunthales *et al.*, 2008; Vieira, 2014)

Qualidade da informação financeira

(Góis, 2007; Miranda, 2014)

Divulgação de informação e controlo externo pelo mercado de capitais

(Healy, 1985; Holthaus, Larker & Sloan, 1995; Yermack, 1997; Abodiy & Kasznik, 2000)

Sistema remuneratório

(Bergstresser & Philippon, 2006; Buck, Bruce, Main & Udueni, 2003; Choe & Yin, 2006; Vieira, 2014)

Gestão do Risco e Tomada de Decisão



É necessária informação que permita avaliar a sustentabilidade das empresas, nomeadamente em aspetos como:

Gestão de
Negócios

Gestão
Ambiental

Capital
Humano

Gestão Social

Transparência
em Produtos
e Serviços

Tomada de Decisão e Transparência



A informação financeira tradicional não é considerada suficiente para fornecer informação ao mercado sobre o governo das sociedades e a sustentabilidade das empresas tal como atualmente é solicitada.

BDO (2015)



Novas exigências dos mercados

Novas exigências normativas

Novos estudos – mais investigação

Tecnologias de informação e Transparência



Tecnologias de Informação

As **Tecnologias de Informação** e de Comunicação consubstanciam-se no tratamento da informação, articulado com os processos de transmissão e de comunicação dessa mesma informação.

Tecnologias de informação e Transparência



Estudos revelam que as TI são analisadas relativamente:

Interação das tecnologias
com mercados transparentes

(Granados et al., 2006)

Papel das TI no
desenvolvimento económico

(Falcão, 2010, 2013; Teta, 2013)

XBRL como forma de
divulgação de dados
financeiros na internet

(Coutinho & Santos, 2010; Handy, 1994; Mauss et al.,
2009; Nagai, 2017; Riccio et al., 2006; Watson, 2004)

Novas TI como forma de
divulgação de informação
financeira

(Alves & Silva, 2000; Debreceeny & Gray, 1999)

Tecnologias de informação e Transparência



Dimensões do mercado	Descrição	Impacto das TI
Recursos Informáticos		
Transparência do mercado	Disponibilidade e acessibilidade da informação no mercado	Aumenta o potencial de informação completa, precisa e imparcial
Determinação de preços	Preprocesso pelo qual os preços de mercado são estabelecidos	Permite mecanismos inovadores e dinâmicos
Protocolos de negociação	Processos e regras de transação	Aumenta a flexibilidade para estabelecer regras de negociação
Grau de automação		
Eficiência	Velocidade e redução de custos de transação	Aumenta a eficiência
Alcance	Frequência das transações e alcance geográfico	Aumenta o potencial de alcance
Confiança em intermediários	Grau de intermediação	Permite a intermediação eletrónica e negociação direta

Granados et al. (2006: 154)

Tecnologias de informação e Transparência



As TI podem proporcionar aumentos da produtividade científica com a realização de estudos empíricos, o desenvolvimento e análises de taxonomias com benefícios internos para as empresas no que se refere à divulgação de informação financeira.

Flores et al. (2011)



Novas exigências dos mercados



Novas exigências normativas

Novos estudos – mais investigação

Conclusão



As soluções exigem o compromisso sustentado de “padrões elevados, melhoria constante e adaptação ao ambiente de negócios em constante mudança”.

PriceWaterhouseCoopers (1999)

Os mercados de capitais globais insistem em informações claras e relevantes.

O capital não tem raízes, fluindo para onde existirem compensações. A volatilidade é o inevitável subproduto de um mercado global, altamente competitivo e com ritmo acelerado.

Competir num mercado global exige atualização sustentada na investigação.

OBRIGADA!

Graça Azevedo

(graca.azevedo@ua.pt)

XVI CICA

*Da academia
à profissão*

12 e 13 outubro 2017
Aveiro

